



# CAMARINHA

AGENDA MARINHA GRANDE **OUTUBRO///** 2019

# ÍNDICE

---

02	IN'MARINHA
03	EDITORIAL
04	DESTAQUE
05	EVENTOS
09	DESPORTO
10	BIBLIOTECA
11	MARINHA SEGURA
12	MUSEUS
14	ENTREVISTA

*Os agentes culturais e associativos interessados na divulgação das suas atividades devem enviar a informação para [imprensa@cm-mgrande.pt](mailto:imprensa@cm-mgrande.pt) até ao dia 10 do mês anterior à realização das mesmas.*

*A Câmara Municipal reserva-se o direito de selecionar a informação a divulgar de acordo com os critérios editoriais.*

*Alterações às datas e locais das iniciativas divulgadas são da responsabilidade dos promotores.*

**Edição nº 07** Câmara Municipal da Marinha Grande

**Coordenação editorial e design** Gabinete de Comunicação

**Fotografias** Arquivo Fotográfico CMMG, artistas e entidades intervenientes

**Tiragem** 3000 exemplares / Distribuição Gratuita

Praça Guilherme Stephens . 2430-522 Marinha Grande . 244 573 300



**250 ANOS**

chegada de Guilherme Stephens

Marinha Grande

1769 - 2019



PROGRAMA DAS  
COMEMORAÇÕES

pág. 8

02

*William Stephens*

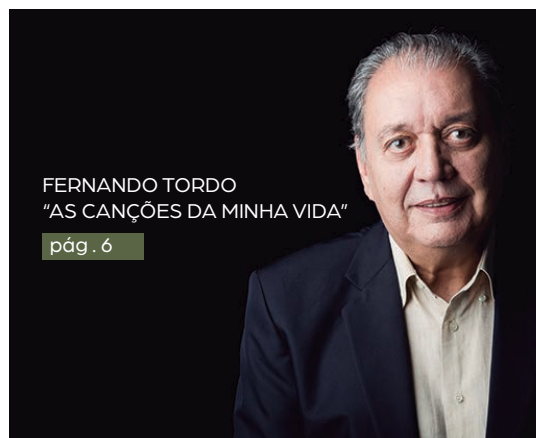


**250 ANOS**  
chegada de Guilherme Stephens  
**Marinha Grande**  
1769 - 2019



pág. 14

ENTREVISTA A  
NORBERTO BARROCA



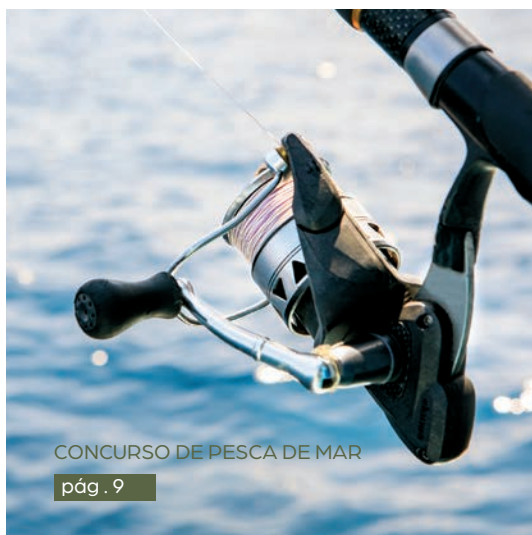
FERNANDO TORDO  
"AS CANÇÕES DA MINHA VIDA"

pág. 6



DESOBSTRUÇÃO DAS LINHAS DE  
ÁGUA URBANAS DO CONCELHO

pág. 11



CONCURSO DE PESCA DE MAR

pág. 9



## 250 anos do ADN Marinhense

Faz este mês de outubro 250 anos que Guilherme Stephens, a convite do Marquês de Pombal e do Rei D. José I, reativou a Real Fábrica de Vidros e mudou para sempre a nossa Marinha Grande. Guilherme Stephens era um industrial brilhante e muito à frente do seu tempo. Para Stephens, o equilíbrio entre o trabalho e vida social era muito importante. Guilherme Stephens criou proteção social para os seus trabalhadores, uma espécie de fundo de reforma, acesso facilitado a médicos para os trabalhadores e suas famílias e ainda fez questão de tornar os seus trabalhadores culturalmente aptos com a criação de um Teatro dentro da fábrica, que é hoje em dia o Teatro Stephens, onde frequentemente os trabalhadores ensaiavam algumas das peças de teatro mais famosas da época e escola onde eram alfabetizados.

No dia 19 de Outubro faremos a Recriação Histórica da reativação da fábrica, liderada por este inglês que passou a ser Marinhense e que ajudou a moldar aquilo que somos enquanto coletividade, enquanto cidade e enquanto seres humanos. Não percam.

**CIDÁLIA FERREIRA**





## 250 ANOS

chegada de Guilherme Stephens

### Marinha Grande

1769 – 2019

#### Recriação histórica ficcional

Por alvará do 1º Ministro de D. José I, o Marquês de Pombal, foi concedido um empréstimo do erário régio a Guilherme Stephens para a instalação duma fábrica de vidros na Marinha Grande. Para comemorar os 250 anos da chegada de Guilherme Stephens e dos irmãos João Diogo e Filadélfia à Marinha Grande, onde fundou a Real Fábrica de Vidros que haveria de dar notoriedade e criar desenvolvimento ao lugar de Santa Maria da Marinha, a Câmara Municipal da Marinha Grande promove esta homenagem, entre outras iniciativas. Numa sessão ao ar livre, no jardim da Fábrica, frente ao Museu do Vidro, onde se coloca o público, os Stephens com alguns convidados de honra são recebidos pela população da Marinha Grande e pelos operários da Real Fábrica de Vidros, numa acção ficcional. A Fábrica anteriormente fundada por John Beare, estava já desactivada quando os Stephens chegaram à Marinha Grande. No mesmo local Guilherme Stephens fez renascer uma nova fábrica que haveria de atingir grande importância no panorama da indústria nacional. Mandou vir mestres

ingleses e genoveses para a formação dos operários marinhenses que assim se tornaram mestres da indústria vidreira. Para além da Real Fábrica de Vidros cujo prestígio se alargou a todo o país, pela qualidade da sua fabricação, Guilherme Stephens ampliou a sua acção com iniciativas de carácter pedagógico e artístico para o desenvolvimento cultural dos seus operários e de toda a população marinhense.

A par da preparação laboral especializada, foi criada uma escola onde os operários aprendessem a ler, escrever e desenhar. O inglês Guilherme Stephens também não descurou o desenvolvimento artístico dos seus operários. Para isso criou aulas de música onde os operários aprendessem, de modo a criarem uma banda de música. Também o teatro não foi esquecido. Foi instalada uma casa de teatros junto da Fábrica onde Guilherme Stephens promovia representações, principalmente com actuação dos seus operários. O actor e encenador Nicolau Luís do Teatro do Bairro Alto de Lisboa, veio à Marinha dirigir espectáculos. E há memória duma representação da tragédia "Olympia" de Voltaire, pelos operários da Fábrica dos Stephens. A Câmara Municipal propõe-se, assim, relembrar e homenagear esta importante personalidade fundamental para a história da Marinha Grande, no próprio local onde exerceu a sua notável acção.

*(Texto escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico)*

**Norberto Barroca**  
Diretor da Recriação Histórica "Os Stephens na Marinha Grande"



## 1 OUT . 21h30

### JOÃO SÓ em "SÓ 10 ANOS"

Dia da Música

Apesar da sua juventude, João Só é um dos cantatores nacionais de maior reconhecimento e êxito.

2019 iniciou-se com a reedição de um dos temas incluídos em "Coração no Chão" – "Mais Ninguém" – e o anúncio da tour "Só 10 Anos", que celebra os seus 10 anos de carreira.

Para quem viu e ouviu e para quem chegou agora, foram "Só" os primeiros 10 anos. Para completar esta proposta já por si a não perder, João Só convida a jovem artista Bárbara Tinoco para cantar alguns temas.

#### Ficha Artística

João Só – Voz

Nuno Simões – Guitarra

Duração: Aprox. 60 m

Classificação Etária | M 6

Preço | 8€

[www.teatrostephens.pt](http://www.teatrostephens.pt)

#### Bilheteira:

Terça a domingo. 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

Dia de espetáculo. 18h00 às 21h30

#### Informações:

T. 244 573 300 / 244 573 377

teatro.stephens@cm-mgrande.pt



## 12 OUT . 16h00

### CONCERTO PARA BEBÉS

#### "SONS DE VELUDO"

c/ o convidado GIL GONÇALVES – Tuba –  
Bôôômmmm Bibôôômmme

Por serem pequeninos, pode parecer que os bebés não se apaixonam por instrumentos musicais de escala adulta. É um doce engano, como doce é o som que o Gil nos serve da sua tuba. Quando ele abraça aquele gorducho rolo brilhante, muitos meninos e papás tapam os ouvidos com medo da intensidade que esperam ouvir.

#### Ficha Artística

Alberto Roque – saxofone baritono e ocarina

José Lopes – saxofone alto, soprano e cavaquinho

Pedro Santos – acordeão

Natércia Lameiro – voz e movimento

Isabel Catarino – voz

Paulo Lameiro – voz e direcção

Duração: 45m

Classificação etária: Para todos os públicos

Preço: 75€ (adulto+bebé palco) 5€ (plateia)

Público: Bebés dos 0 aos 3 anos acompanhados de suas famílias, com uma média de 3 acompanhantes cada.

Máximo de 70 bebés por concerto:

35 Bebés 0–18 meses sentados ao colo de um adulto na 1ª fila de almofadas;

35 Bebés 19–36 meses sentados com um/duas adulto na 2ª fila de almofadas;

Notas: Não existem lugares marcados. A distribuição do público pelos lugares disponíveis será feita pelos intérpretes da Companhia, após o momento do acolhimento, de acordo com a média de idades dos bebés, e também o nº de adultos acompanhantes. Todos os concertos começam à hora marcada – 16h00

NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DE PÚBLICO APÓS O INÍCIO DO ESPETÁCULO



## 25 OUT . 21h30 **FERNANDO TORDO "AS CANÇÕES DA MINHA VIDA"**

5º ANIVERSÁRIO DA REABERTURA DO  
TEATRO STEPHENS AO PÚBLICO

Com um percurso artístico de impressionante longevidade, que se prolonga por mais de 50 anos, Fernando Tordo é autor de algumas das canções mais célebres da música na língua portuguesa. Graças ao seu inegável talento, o seu trabalho enquanto compositor, escritor e cantor permitiu-lhe construir uma carreira ímpar, repleta de edições discográficas, composições e concertos marcantes.

Em As Canções Da Minha Vida, Fernando Tordo recorda os grandes temas e as memórias que sobressaem da sua vida artística. Com o carisma e energia que lhe são conhecidos, Fernando Tordo apresenta-se em palco acompanhado por músicos de reconhecido talento que nos últimos anos têm contribuído para a renovação musical das suas canções.

*Duração: Aprox. 60 m*  
*Classificação Etária | M 6*  
*Preço | 12,50€*



## **ATÉ 20 OUT**

Galeria Tony Vitorino . Vieira de Leiria  
**Exposição de pintura "Riscos com  
Alma", de Kim Cruz**

*Horário: sexta-feira a domingo, das 16h00  
às 19h00 e das 20h00 às 22h00*

## **SEGUNDAS OUT . 19H00**

Escola Secundária Engº Calazans Duarte  
**MARINHA GRANDE TOASTMASTERS  
CLUB**



## **4 e 5 OUT**

**Rallye Vidreiro Centro de Portugal  
Marinha Grande 2019**

## **4 OUT**

18h00 e 20h00

Troço de S. Pedro de Moel

21h30 . Super-Especial



**5 OUT**

15h00 . Praça Guilherme Stephens  
Festa do Rallye com atuação do DJ  
Micael Bento  
15h15 . Troço de S. Pedro de Moel  
Org.: Clube Automóvel da Marinha Grande  
Apoio: Câmara Municipal Marinha Grande

**4 a 6 OUT****Festa Anual das Trutas**

Sede da SDC Trutas

**4 OUT**

22h00 . Zumba at Night com Filipa  
Carvalho, Andreia Rodrigues e Abílio  
Martins  
23h30 . Os Creuzebeks – Tributo aos  
Mamonas Assassinas

**5 OUT**

18h00 . Hip-Hop com Nelly's Dance  
22h00 . Spice Boys

**6 OUT**

21h30 . Ritmo Dourado  
Org.: SDC Trutas

**5 OUT . 16h00**

Auditório José Vareada  
Sport Operário Marinhense  
**Comemoração do Dia Internacional do  
Idoso**  
Org.: SOM

**11, 12 e 13 OUT**

Largo da Igreja da Marinha Grande  
**Festa da Padroeira em honra de Nossa  
Senhora do Rosário**  
Org.: Paróquia da Marinha Grande

**12 e 13 OUT**

Parque Municipal de Exposições  
**Feira Outlet Outono / Inverno**  
**12 OUT . 21h00**  
**Desfile Marinha na Moda**  
Org.: Made In Eventos  
Apoio: CMMG

**12 OUT . 21h30**

Auditório José Vareada  
Sport Operário Marinhense  
**Teatro de Comédia "Quando ela é ele"**  
Org.: SOM

**22 OUT . 09h00**

Auditório da Resinagem  
**IV Seminário do GAP "Suicídio e  
Comportamentos Auto-lesivos"**  
Inscrições e informações:  
gap@freg-mgrande.pt

**26 e 27 OUT**

Parque Municipal de Exposições  
**Expo Festas e Casamentos**  
Org.: Made In Eventos  
Apoio: Câmara Municipal Marinha Grande

**29 OUT . 17h00**

Auditório da Resinagem  
**Workshop APSI "Prevenção de  
acidentes na infância"**  
Org.: UCC da Marinha Grande, Associação  
Portuguesa de Segurança Infantil (APSI)  
Apoio: CMMG

**31 OUT . 21h30**

Auditório José Vareada  
Sport Operário Marinhense  
**Concerto de Arlindo e Tachos**  
Org.: SOM



## 250 ANOS

chegada de Guilherme Stephens

Marinha Grande

1769 – 2019

### PROGRAMA

#### 19 de OUTUBRO (sábado)

##### Das 15h00 às 00h00

Estúdio Poeiras Glass – Edifício da Resinagem

##### Vidro Soprado – Trabalho ao vivo

17h00 . Auditório da Resinagem

##### Apresentação do Postal Inteiro dos CTT alusivo às comemorações

18h00 . Auditório da Resinagem

##### Apresentação do livro "A Luz dos Tempos – Notas Biográficas", de Gabriel Roldão e Luís Abreu e Sousa, da editora Hora de Ler

##### Sinopse

O livro resulta de um trabalho de investigação de vários anos por parte dos seus autores e apresenta a biografia de várias personalidades do concelho.

"O objetivo desta obra é para falar de muitos «Guilhermes Stephens» que povoam a Marinha Grande e

que, de um modo ou de outro, fizeram com que esta «Marinha» seja «Grande» como hoje é. É destas personagens, que jamais deixaremos esquecer, que vamos tratar. Um serão menos conhecidas que outras, pela sua atividade com inferior visibilidade, mas mesmo assim, terão contribuído, não só com a sua condição de cidadãos mas, conferindo sempre mais qualquer coisa que os outros. É por isso que vão ser citados para se eternizarem".

##### 22h00 . Jardim Stephens Grande Recriação Histórica "Os STEPHENS na MARINHA GRANDE"

Abertura da Real Fábrica de Vidros (1769), com direção de Norberto Barroca

##### Fogo de artifício Concerto de cordas pelos Solistas da Orquestra de Câmara de Sintra

##### Sinopse

Abertura da Real Fábrica de Vidros a 16 de Outubro de 1769  
Recriação histórica ficcional  
Direção de Norberto Barroca  
Coordenação de Guarda-Roupa e Tratamento Visual de Mário Garcia

Recriação histórica ficcional, que pretende retratar a chegada de alguns convidados de honra à Marinha Grande, para assinalar a abertura e o início da fabricação da Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande, em 16 de outubro de 1769. Pretende-se ainda reconhecer o papel que Guilherme Stephens e a

sua família tiveram para o desenvolvimento da Marinha Grande e instrução dos seus operários, e recriar o ambiente cultural e social fervilhante que se vivia no Palácio dos Stephens, junto à fábrica.

O espetáculo contará com a participação de cerca de 150 pessoas, entre atores, figurantes, músicos e equipa técnica, terminando com um espetáculo de fogo-de-artifício e um concerto de cordas, que será interpretado pelos Solistas da Orquestra de Câmara de Sintra.

Todas as atividades são de participação gratuita  
Org.: Câmara Municipal Marinha Grande



**12 OUT . 19h00**

Parque Mártires do Colonialismo  
**YOGA**

Aulas abertas e gratuitas com a instrutora Filipa Neves

Público-alvo: todas as idades  
Inf. e insc.: 244 230 843 | 918 841 340 | geral@reinodasfabulas.pt  
Org.: Reino das Fábulas - Eventos & Comunicação



**13 e 27 OUT . 09h00**

Concentração junto ao Arquivo Municipal  
**PASSEIO PEDESTRE**

Participação gratuita  
Org.: CMMG

**13 OUT . 07h30**

Entre Pedras Negras e Castelo das Paredes (Norte)

**Concurso de Pesca de Mar**

Informações e inscrições: T. 919 471 499 ou 965 378 077  
Org.: Sport Império Marinhense



Jardim Stephens  
Segunda a sexta  
09h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00  
Out a Jun. sábados das 14h30 às 18h00  
+351 244 573 37 22  
biblioteca.municipal@cm-mgrande.pt

10

## LIVRO DO MÊS



### CÉU de SARDAS, uma história para jogar

Texto de Inês d'Almeida  
Ilustrações de Alicia Baladan  
Bruaá Editora

*A Sofia tem pintinhas. As pintinhas da Sofia são muitas. A Camila tem sardas. As sardas da Camila pousaram nela. O jogo de que a Sofia e a Camila mais gostam é andar pela pele uma da outra a explorar e a perder-se entre pintas... a unir estrelas e a inventar histórias num céu de sardas.*

## VEM CONHECER

**01 a 31 OUT. Sala Infantil  
LIVROS E MÚSICA**

“Onde as palavras falham, a música fala”. Esta é uma frase atribuída a Hans Christian Andersen, um dos maiores escritores de todos os tempos de literatura infanto-juvenil. A música é importante na nossa vida, alegra, diverte, relaxa e une as pessoas. A 1 de outubro comemora-se o Dia Mundial da Música, por isso dedicamos a nossa mostra bibliográfica a esta forma de arte. Livros e música, uma combinação perfeita.

## MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS

**01 a 31 de outubro  
Átrio de entrada | SUGESTÕES DE  
LEITURA**

Continuamos a escolher livros a pensar em si. Se não sabe o que ler, aceite as nossas sugestões.

**Sala de Leitura |  
ECONOMIA/POUPANÇA**

A 31 de outubro é celebrado o Dia Mundial da Poupança. Esta data tem o objetivo de alertar os consumidores para a necessidade de disciplinar gastos e implementar um plano de poupança, de forma a evitar situações de sobreendividamento.

## ATIVIDADES PERMANENTES

A Biblioteca Municipal tem ainda disponíveis:

**O Espaço Bibliotur** – visitas guiadas à Biblioteca;

**Vamos Ler.pt (para ti)** – promoção da leitura e aproximação das crianças à Biblioteca;

**Projeto Pack Família** – empréstimo de livros e publicações para toda a família.



## **DESOBSTRUÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA URBANAS DO CONCELHO**

A Câmara Municipal da Marinha Grande está a executar desde o início do mês de setembro a desobstrução dos leitos e margens das linhas de água urbanas do concelho, numa extensão total de 39.633 metros.

O serviço de desobstrução dos leitos e margens das linhas de água, relativos a linhas de água do concelho da Marinha Grande, consiste na remoção da vegetação existente e de quaisquer outros resíduos que possam provocar obstrução à livre circulação de águas, bem como a consolidação das margens e na proteção das áreas contra a erosão provocada pelas cheias.

As linhas de água a intervir estão inseridas nas áreas urbanas que, na maior parte dos casos, tomam



vulgarmente o nome dos lugares por onde passam. Assim, a intervenção é na ribeira de Albergaria; ribeira do Tecelão, ribeira da Embra; ribeira das Bernardas; ribeira do Salgueiro; ribeira das Figueiras; ribeira do Forno da Telha; ribeira da Pedrulheira; ribeira das Gaeiras; ribeiras das Trutas; ribeira de Valdreanes; ribeira da Escoura, ribeira do Barqueiro, ribeira dos Talhões da Vieira e ribeira dos Talhões da Praia da Vieira, e nas ribeiras da freguesia da Moita.

A desobstrução das linhas de água implica um investimento de 14.664,21 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.





## MUSEU DO VIDRO

*Palácio Stephens*

*Terça a domingo*

*10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00*

*+351 244 573 377*

*museu.vidro@cm-mgrande.pt*

*Entradas | 1,50 euros*

*Visitas guiadas por marcação prévia*

### Exposição temporária

Pop & Tutti Frutti apresenta um surpreendente conjunto de cerca de 120 peças de vidro portugueses. As peças distinguem-se pela contemporaneidade e organicidade das formas, texturas e pela ousadia das cores; são inspiradas na Arte Pop e na Space Age que se vivia então, enquadrando-se perfeitamente nas revoluções de costumes em tons tutti frutti que transformaram o Ocidente.

**ATÉ 3 NOV 2019**



## NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DO VIDRO

*Edifício da Resinagem*

*Terça a domingo*

*10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00*

*Entrada gratuita*

*Visitas guiadas por marcação prévia*

### Exposição temporária

**"Transparência ecológica - Do trópico ao glaciário"**

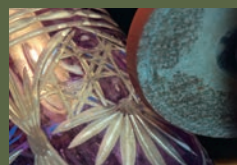
Apresenta um conjunto de trabalhos em vidro que testemunham o projeto artístico em que Teresa Almeida tem vindo a trabalhar ao longo dos últimos anos: o aquecimento global e as suas consequências no meio ambiente.

**ATÉ 20 OUT 2019**

## OFICINAS DE ARTESANATO DE VIDRO

*Edifício do Serviço Educativo do Museu do Vidro  
(à entrada do Jardim Stephens)*

*Terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00  
Trabalho ao vivo. Entrada gratuita.*





## MUSEU JOAQUIM CORREIA

*Palácio Taibner de Morais  
Largo 5 de Outubro*

*Segunda a sexta  
10h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00  
Entradas | 1,50 euros*

*O Museu encontra-se instalado no antigo Palácio Taibner de Morais/Santos Barosa, edifício de linhas oitocentistas, com traços revivalistas, característico de uma burguesia em ascensão, classificado como imóvel de interesse municipal.*

*O museu tem como missão o estudo, a preservação e a divulgação da vasta obra do escultor, bem como do seu percurso enquanto figura incontornável das artes plásticas em Portugal.*



## COLEÇÃO VISITÁVEL DO FUTURO MUSEU DA INDÚSTRIA DE MOLDES

*Edifício da Resinagem*

*Quarta a sábado,  
10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00  
Entrada gratuita*

*Instalada numa ala do edifício da antiga Fábrica de Resinagem da Marinha Grande, em pleno Centro Tradicional, "Esculpir o Aço" é uma exposição organizada em torno da coleção do futuro Museu da Indústria de Moldes.*

*Tem como principal objetivo contribuir para a salvaguarda e valorização do património e da memória coletiva desta indústria, e lançar as bases para a criação do museu.*

## POEIRAS GLASS

*Edifício da Resinagem  
Segunda a sábado, das 10h00 às 18h00*

*A arte de trabalhar o vidro pelas mãos do Mestre Alfredo Poeiras.*





## NORBERTO JOSÉ GUERRA BARROCA

*Norberto Barroca nasceu na Marinha Grande e desde muito cedo começou a ir ao teatro e a interessar-me por esta arte. É arquiteto de formação. No teatro estreou-se profissionalmente em 1960. Teve participações no cinema. Ao longo da sua carreira recebeu diversas distinções e condecorações.*

*Consulte a biografia de Norberto Barroca em [www.cm-mgrande.pt](http://www.cm-mgrande.pt)*

### **Quais as principais recordações da sua infância?**

As principais recordações boas, são o ambiente familiar em que cresci, o som dos apitos das fábricas e o movimento dos

peçoas a dirigirem-se para o seu trabalho da fábrica, a que assistia da minha janela; são as idas ao teatro a Lisboa onde me tinha de deslocar para ir ao médico; são as festas em que se reunia a família, são as brincadeiras com as irmãs, os primos e os amigos.

### **Apesar de ter formação académica em arquitetura, completa 60 anos de carreira teatral no próximo ano. O que o fascinou no teatro e o fez afastar da arquitetura?**

Desde muito miúdo assisti a espectáculos de teatro, em Lisboa ou na Marinha e desde sempre brinquei aos teatros. O gosto do teatro acompanhou-me desde que tenho conhecimento da vida e o teatro sempre fez parte da minha vida.

Estudei e exerci a profissão de arquiteto mas um dia, a minha atividade profissional fixou-se no teatro que a pouco e pouco me fez afastar da arquitetura de que também sempre gostei e não abandonei. O mesmo aconteceu com a minha preocupação de encenar espetáculos com fundo histórico que me levou a licenciar-me e fazer o mestrado em História.

**Ao longo do seu percurso profissional, desenrolado sobretudo entre Porto e Lisboa, nunca se desligou da Marinha Grande. Como foi mantendo esse contacto?**

Primeiro, o contacto familiar que sempre foi um suporte importante na minha vida. Depois, a terra e a força da sua história ligada aos operários vidreiros cujo exemplo sempre me marcou e fascinou. Conheci muita gente importante ligada às letras e às artes, mas os operários vidreiros foram os primeiros artistas que conheci.

**Não se considera um homem da política e assume-se como “um homem da cultura que é também uma forma de fazer política”. Em que medida já conseguiu exercer política pela via cultural?**

Sempre que faço teatro estou a exercer um ato cultural mas também um ato político. O teatro é um meio de consciencialização do homem perante o mundo. É um importante meio de comunicação e pelo teatro o homem pode tomar consciência dos problemas sociais e humanos e do seu lugar no mundo. Ao fazer teatro, transmito uma mensagem. É um ato político.



**Nos últimos anos, escreveu e encenou várias peças para o Município, sobre a história da Marinha Grande, a última das quais “Palco de Memórias” no âmbito da reabertura do Teatro Stephens. Quais os principais desafios de escrever peças para a sua terra natal?**

Para a Câmara Municipal da Marinha Grande encenei algumas recreações históricas como: “O 18 de Janeiro”, “o 25 de Abril”, “Uma Obragem do Século XVIII” (na inauguração do Museu do Vidro), a peça “O Marquês de Pombal – o Rei do Rei D. José” (nas comemorações do seu centenário). E, na reabertura do novo Teatro Stephens – Casa da Cultura escrevi e encenei “Palco de Memórias”, um pouco da história do Teatro onde também eu representei.

O principal desafio é contribuir para que a memória da sua história não seja esquecida. É a minha consciência de ser parte desta terra.

# ENTREVISTA

NORBERTO JOSÉ GUERRA BARROCA

**No dia 19 de outubro, vai dirigir a recriação histórica da chegada de Guilherme Stephens à Marinha Grande. O que pode desvendar sobre esta encenação, sem lhe retirar o efeito surpresa?**

O que se vai passar é uma recriação ficcional que comemora a abertura da Real Fábrica de Vidros, em 16 de outubro de 1769. Os Stephens estão na Marinha Grande onde iniciaram uma nova etapa na construção do vidro que haveria de levar ao engrandecimento desta terra. E, para além da indústria de vidraça e cristal, os Stephens preocuparam-se pelo elevamento dos seus operários, criando escolas onde aprendessem as primeiras letras, desenho, música e também teatro. É um momento histórico que vamos comemorar, homenageando os seus protagonistas.

**À luz do que já leu, para escrever a recriação histórica, como descreveria Guilherme Stephens?**

Era fundamentalmente um humanista. Homem de grande empreendimento industrial e um humanista com grande sentido de justiça social, preocupado com a educação e elevação dos seus operários, seus colaboradores.

**A Marinha Grande deve o seu espírito empreendedor e desenvolvimento económico e até cultural àquele industrial inglês?**

A ação de Guilherme Stephens e do seu irmão Diogo, foi fundamental para o desenvolvimento da Marinha Grande, não só do ponto de vista industrial e, portanto económico, como também pela vertente cultural e social que aqui lançou e influenciou a população da Marinha.

**O que é que Norberto Barroca mais gosta na Marinha Grande?**

Primeiro é a sua história, a luta dos seus operários, a ligação ao trabalho do vidro, a ligação ao pinhal, "A catedral verde e sussurrante" (como escreveu Afonso Lopes Vieira) que infelizmente perdemos e sobretudo, as pessoas.

**O que é que ainda lhe falta fazer?**

Agora, espero, consciente que fiz o que podia ter feito. Mas gostaria de fazer muito mais. ....



**4 E 5 OUT**

**RALLYE VIDREIRO  
CENTRO DE  
PORTUGAL**

MARINHA GRANDE

**4 A 6 OUT**

**FESTA ANUAL DAS  
TRUTAS**

SEDE DA SDC TRUTAS

**11 A 13 OUT**

**FESTAS DA  
PADROEIRA**

MARINHA GRANDE

**12 OUT**

**CONCERTO PARA  
BEBÉS**

CASA DA CULTURA  
TEATRO STEPHENS

**12 OUT**

**TEATRO DE COMÉDIA  
"QUANDO ELA É  
ELE"**

AUDITÓRIO JOSÉ VAREDA

**13 E 27 OUT**

**PASSEIOS  
PEDESTRES**

MARINHA GRANDE

**19 OUT**

**VIDRO SOPRADO  
AO VIVO**

POEIRAS GLASS  
PRAÇA STEPHENS

**19 OUT**

**COMEMORAÇÕES DOS 250  
ANOS DA CHEGADA DE  
GUILHERME STEPHENS À  
MARINHA GRANDE**

AUDITÓRIO DA RESINAGEM

**19 OUT**

**REcriação HISTÓRICA  
"OS STEPHENS NA  
MARINHA GRANDE"**

JARDIM STEPHENS

**25 OUT**

**FERNANDO TORDO**

**5º ANIVERSÁRIO**  
REABERTURA DA CASA  
DA CULTURA

**29 OUT**

**"PREVENÇÃO DE  
ACIDENTES NA  
INFÂNCIA"**

AUDITÓRIO DA RESINAGEM

**15 A 23 NOV**

**FESTIVAL JAZZ  
MARINHA GRANDE**

CASA DA CULTURA  
TEATRO STEPHENS



**MARINHA GRANDE**

[www.cm-mgrande.pt](http://www.cm-mgrande.pt)